

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Falta e alto custo de insumos e matérias-primas ainda atrapalha indústria

A falta ou o alto custo das matérias-primas foi o problema mais assinalado pelos empresários industriais entre os principais enfrentados no segundo trimestre de 2021. É o quarto trimestre consecutivo em que esse é o problema mais selecionado. Embora permaneça em patamar muito elevado, o percentual de marcações da falta ou alto custo das matérias primas como principal problema recuou no segundo trimestre de 2021, o que não acontecia há 8 trimestres.

O indicador de evolução de preço das matérias primas também permanece acima da linha de 50 pontos, o que indica aumento nos preços das matérias primas, mas apresentou retração no segundo trimestre de 2021. É a primeira queda desde o terceiro trimestre de 2019 e indica que a velocidade de aumento dos preços está diminuindo.

A redução desses indicadores pode indicar o início de uma normalização das cadeias produtivas, com posterior redução da escassez de insumos e equalização dos preços.

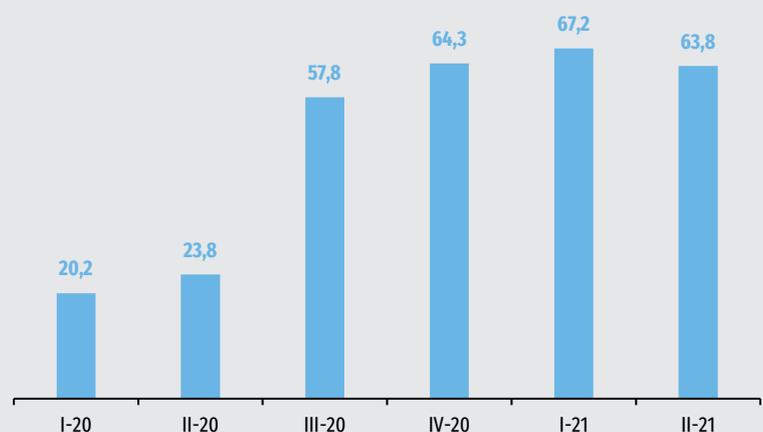
A atividade industrial continuou aquecida, com o indicador de evolução da produção

indicando expansão e com alta utilização da capacidade instalada - a maior para o mês de junho desde 2013. O indicador de evolução do emprego industrial já está há um ano sem indicar queda do emprego na indústria.

As expectativas, que já vinham positivas, continuaram melhorando. Todos os indicadores de expectativas cresceram em julho e permanecem acima da linha de 50 pontos e da média histórica, o que indica otimismo intenso e disseminado.

Todos os indicadores de satisfação com a situação financeira melhoraram no segundo trimestre de 2021.

Principais problemas: falta ou alto custo de matérias-primas
Percentual de marcações entre os principais problemas (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2021

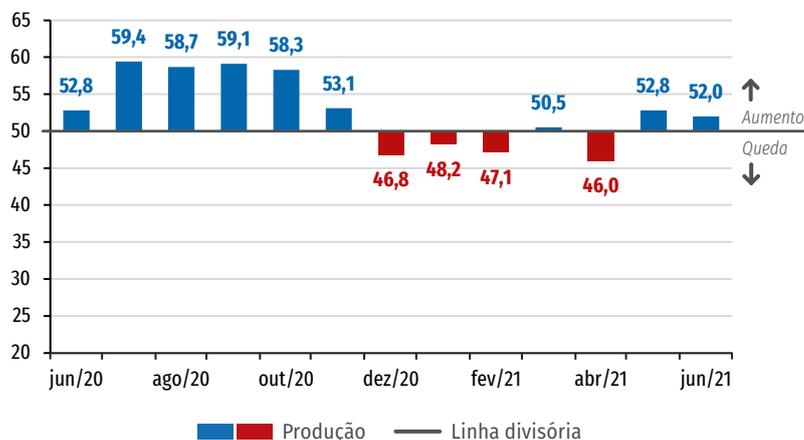
Emprego industrial completa um ano sem quedas

O número de empregados cresceu em junho, pois o indicador de evolução do número de empregados situa-se acima dos 50 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam evolução positiva. Esse é o 12º mês seguido em que o indicador não fica abaixo da linha de 50 pontos, o que significa que não houve redução do emprego industrial no último ano.

O indicador de evolução da produção mostra crescimento da produção em junho, se encontrando pelo segundo mês seguido acima da linha de 50 pontos. O aumento da produção de junho foi menos intenso (ou difundido) que o de maio. Isso é ilustrado pelo menor indicador que passou de 52,8 pontos, em maio, para 52,0 pontos, em junho. Indicadores acima de 50 pontos indicam aumento da produção e quanto maior mais difundido é o aumento entre as empresas.

Evolução da produção

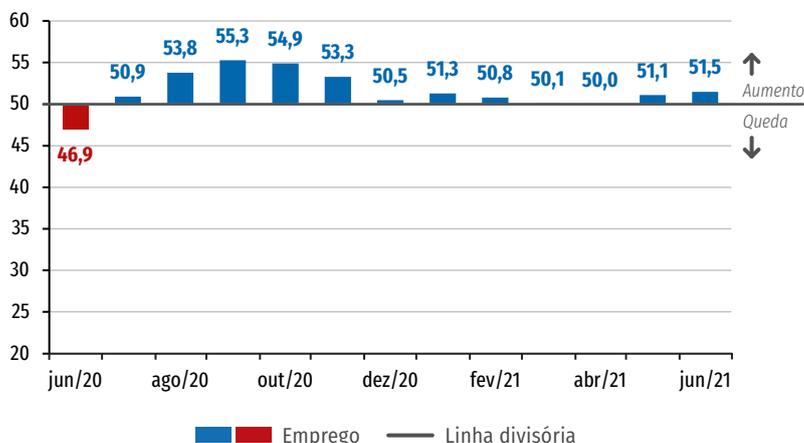
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

UCI mostra indústria aquecida

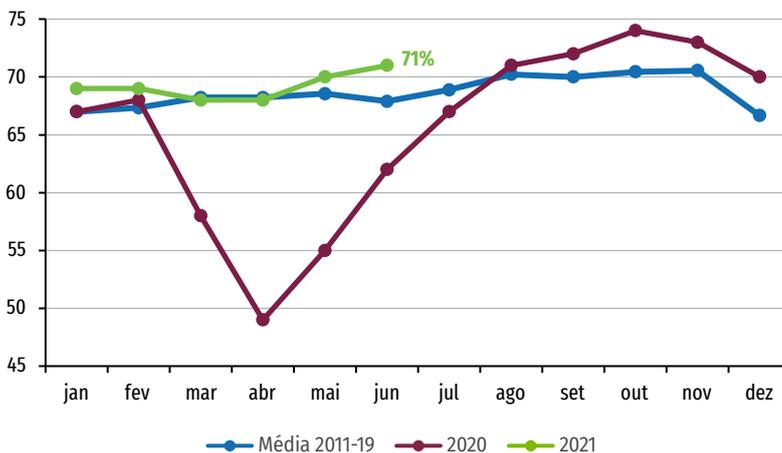
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou 71% em junho, com crescimento de 1 ponto percentual em relação ao registrado em maio. Este é o percentual mais alto para o mês de junho desde 2013, ano anterior à crise econômica de 2014-2016. Isso indica que a indústria, apesar da queda observada no início do ano, se encontra aquecida.

O indicador de utilização média da capacidade instalada efetiva em relação ao usual aumentou 0,6 ponto em relação a maio e se encontra 10,1 pontos acima do verificado em junho de 2020. Apesar de se encontrar abaixo da linha de 50 pontos, o indicador de 47 pontos é alto considerando a média histórica do indicador, que é de 42,4 pontos. Além do

segundo semestre de 2020, que mostrou grande aquecimento com a recuperação da crise de covid-19, o indicador só alcançou 47 pontos entre 2010 e 2011, anos de economia aquecida.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



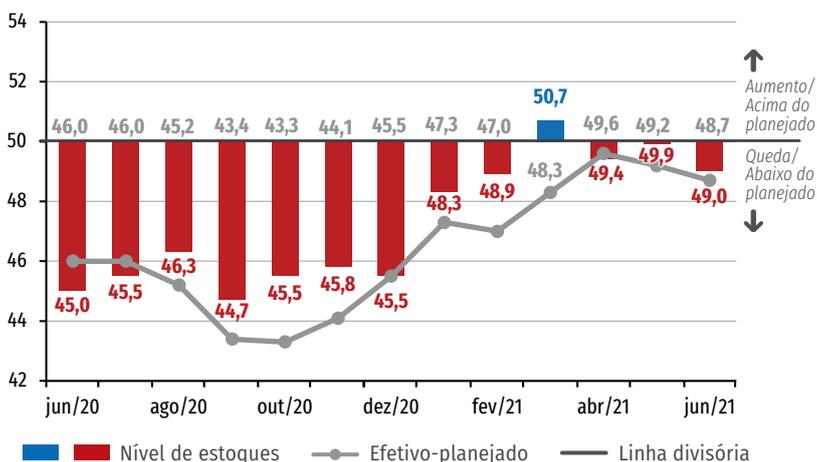
Nível de estoques se reduz em junho

Os estoques se reduziram em junho e ficaram abaixo do planejado pelas empresas. O indicador de evolução do nível de estoques registrou 49,0 pontos em junho, ficando abaixo da linha de 50 pontos que indica queda dos estoques. Já o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 48,7 pontos, o que significa que os estoques ficaram abaixo do planejado pelas empresas.

Ambos os indicadores apresentaram queda, de modo que a retração nos estoques em junho foi superior às verificadas em abril e maio, e que o nível de estoque efetivo voltou a se afastar do planejado.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2021

As condições financeiras das empresas industriais melhoraram no segundo trimestre de 2021

A insatisfação com a margem de lucro operacional se reduziu entre o primeiro e o segundo trimestres de 2021. O indicador de satisfação com o lucro operacional passou de 45,5 para 47,6 pontos. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação e valores acima refletem empresários mais que satisfeitos com a margem de lucro. Apesar de não ter recuperado o nível do quarto trimestre de 2020, o indicador permanece em um patamar elevado, considerando a média histórica de 41,8 pontos. Ademais, sem contar o segundo semestre de 2020, o indicador só havia ultrapassado esse valor no terceiro trimestre de 2010.

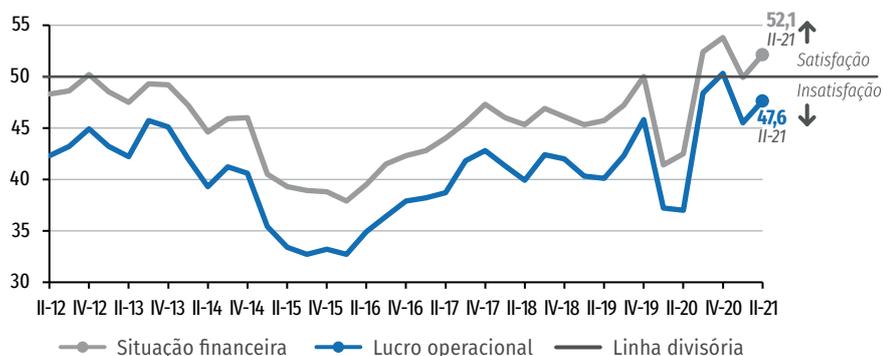
Os empresários se mostram satisfeitos com as condições financeiras de sua empresa. O indicador de satisfação com a situação financeira da empresa passou de 49,9 pontos, em maio, para 52,1 pontos em junho. O indicador acima de 50 pontos reflete satisfação dos empresários com a situação financeira de suas empresas.

O indicador de facilidade de acesso ao crédito também cresceu no segundo trimestre de 2021, passando de 41,0 pontos para 43,1 pontos. Apesar da recuperação, o indicador ainda está abaixo da linha de 50 pontos, indicando dificuldade de acesso ao crédito.

No segundo trimestre de 2021, o indicador de evolução do preço de matérias-primas apresentou a primeira retração desde o terceiro trimestre de 2019. O indicador registrou 74,1 pontos indicando que os preços das matérias-primas estão aumentando, mas em ritmo mais lento que o verificado desde o terceiro trimestre de 2020.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

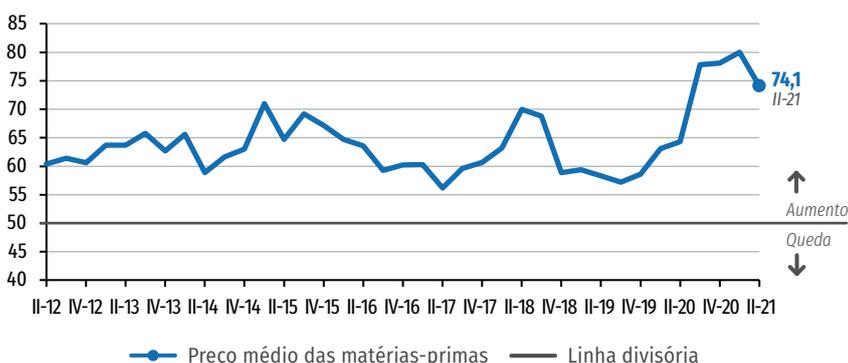
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

Preço médio das matérias-primas

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam queda nos preços das matérias-primas. Quanto mais distante dos 50 maior é o aumento no preço das matérias-primas.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2021

Falta de matéria prima ainda é problema mais citado

A falta ou o alto custo das matérias-primas é o problema mais citado pelos empresários entre os três principais enfrentados no segundo trimestre de 2021. Este é o quarto trimestre consecutivo em que esse problema é o mais citado pelos empresários industriais.

O percentual de empresários industriais que citaram esse problema entre os três principais caiu de 67,2%, no primeiro trimestre, para 63,8%. Esta foi a primeira queda no percentual de citações desse problema desde o terceiro trimestre de 2019. A retração no percentual de citações sugere a possibilidade de um início de normalização das cadeias de produção, embora ainda tímido.

A elevada carga tributária é o segundo fator mais citado entre os três principais problemas, tendo sido mencionada por 34,9% dos empresários industriais, crescimento de 1,5 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2021.

A taxa de câmbio aparece em seguida, mencionada por 23,2% dos empresários entre os principais problemas. Apesar de ainda aparecer em terceiro lugar, esse problema teve queda significativa das menções em relação ao primeiro trimestre, quando alcançou 31,0%.

A falta ou o alto custo com energia, em sentido contrário, ganhou citações em relação ao primeiro trimestre: passou de 11,3% para 18,2%. Esse é o maior percentual de empresários que citaram esse problema entre os três principais desde o primeiro trimestre de 2016.

Principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre
Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2021

Empresários ficam ainda mais otimistas

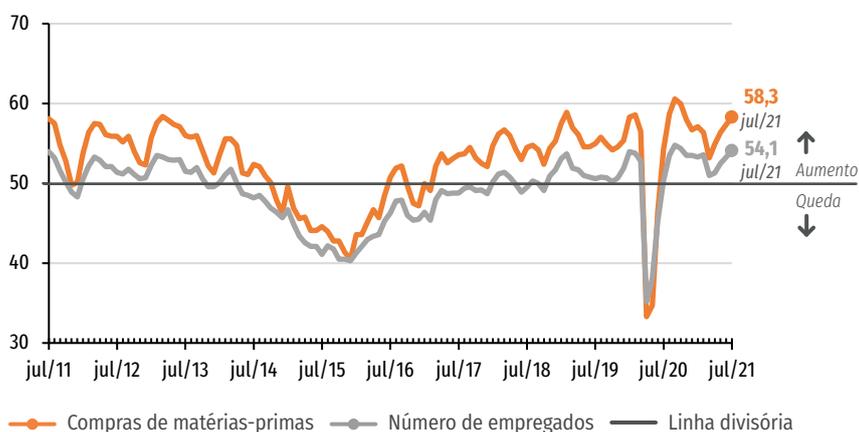
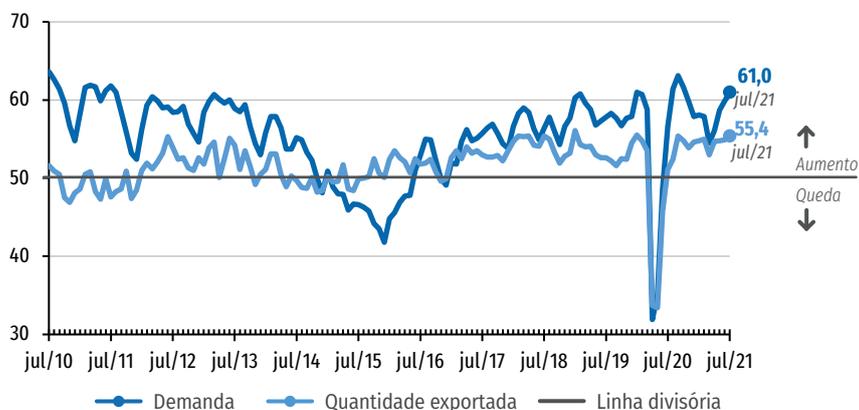
As expectativas dos empresários industriais, que já vinham positivas, continuam melhorando. Os quatro índices de expectativas se encontram acima da linha divisória de 50 pontos, indicando otimismo, e apresentam crescimento mês a mês desde a queda observada em março de 2021, o que consolida a trajetória de recuperação.

O índice de expectativa de demanda cresceu 1,1 ponto em relação a junho, alcançando 61 pontos. Esse é o maior valor para o mês de julho desde 2011. O índice de expectativa de exportação passou de 54,9 pontos para 55,4 pontos entre junho e julho, crescimento de 0,5 ponto.

Como as expectativas de demanda e de exportações são positivas e vêm melhorando, as empresas também esperam aumentar suas compras de matérias-primas e seu número de trabalhadores. O índice de expectativa de compras de matérias-primas registrou 58,3 pontos, enquanto o índice de expectativa do número de empregados registrou 54,1 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



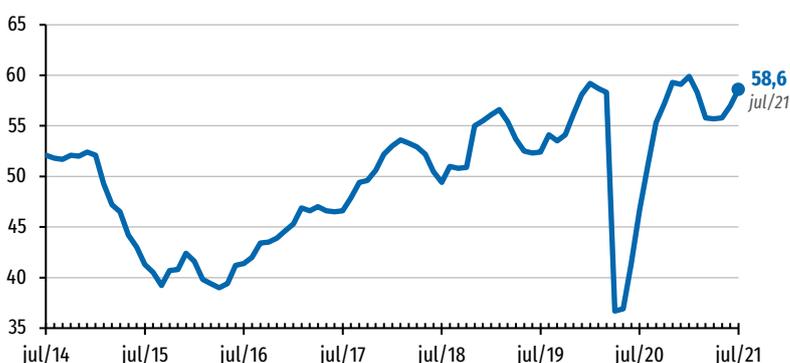
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investimento apresenta trajetória crescente

Em julho de 2021, o índice de intenção de investimento apresentou crescimento de 1,6 ponto em relação ao mês anterior, para 58,6 pontos. O índice apresenta trajetória de recuperação após a queda que ocorreu em fevereiro e março deste ano, mas ainda não recuperou o patamar registrado em janeiro.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SETOR



Desempenho em junho

Os setores com os maiores avanços na produção em junho foram Veículos automotores e Metalurgia. Os setores com as maiores quedas na produção foram Plástico, Impressão e reprodução e Limpeza, perfumaria e cosméticos.



Condições financeiras no segundo trimestre de 2021

Dos 26 setores da Indústria de Transformação, dez estão insatisfeitos com as suas condições financeiras no segundo trimestre. Os setores mais insatisfeitos são Bebidas, Outros equipamentos de transporte, Calçados e Impressão e reprodução.



Expectativas em julho

Todos os setores da Indústria de Transformação estão otimistas. Os índices de expectativa de demanda de todos os 26 setores se encontram acima da linha divisória de 50 pontos. O índice de expectativa de exportações também mostra otimismo em todos os setores, exceto o setor Outros equipamentos de transporte, cujo índice de expectativa de quantidade exportada caiu 8,3 pontos em relação a junho, para 41,7 pontos.

Resultado por setor (indicadores selecionados)*

Setores	Evolução da produção (jun/21)	UCI efetiva em relação ao usual (jun/21)	Satisfação com situação financeira (2º tri/21)	Expectativa de demanda
INDÚSTRIA EXTRATIVA	53,5	55	59,3	59,6
Extração de minerais não metálicos	50	49,7	60,4	53,8
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	52	51,9	61	55,3
Produtos alimentícios	51,9	49	61,8	56,7
Bebidas	49,5	41,1	57,8	57,8
Produtos têxteis	51,6	51,1	59,1	52,5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	51,5	44,9	62	50
Couros e artefatos de couro	50,7	47,3	56,8	52,2
Calçados e suas partes	50	41,7	60,3	59,8
Produtos de madeira	48,5	48,5	63,8	55,7
Celulose, papel e produtos de papel	48,1	50,5	59,9	53,3
Impressão e reprodução de gravações	46,4	41,8	64,1	50
Biocombustíveis	52,2	55,4	63	55
Químicos (exceto HPPC)	51,1	55,9	61	57,4
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	46,6	44,8	60,3	56,3
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	51,3	50	62,5	58,3
Produtos de borracha	47,9	50	56,9	50
Produtos de material plástico	45,8	50,2	60,6	53,5
Produtos de minerais não metálicos	51,6	50,8	59,2	56,5
Metalurgia	56,9	59,7	60,7	56
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	54,5	52	61,5	56,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	50,8	52,3	58,6	58,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	53,6	52,9	62,1	52,2
Máquinas e equipamentos	54,7	51,7	63,5	54,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	57,5	57	63,5	57,5
Outros equipamentos de transporte	48,6	41,7	55,6	41,7
Móveis	51,7	50,7	58,1	63,9
Produtos diversos	54,3	45,7	64	59,2
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	51,9	50	57,7	-

*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês e satisfação com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção, utilização da capacidade instalada abaixo do usual para o mês e insatisfação com a situação financeira.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-21	II-21	Posição	I-21	II-21	Posição	I-21	II-21	Posição	I-21	II-21	Posição
Falta ou alto custo da matéria-prima	67,2	63,8	1	65,1	58,2	1	65,1	62,5	1	69,4	67,2	1
Elevada carga tributária	33,4	34,9	2	36,4	37,5	2	37,2	39,4	2	29,9	31,3	3
Taxa de câmbio	31,0	23,2	3	18,4	12,3	8	26,1	17,7	4	39,8	31,5	2
Demanda interna insuficiente	21,6	20,0	4	25,5	20,8	4	23,4	22,2	3	18,8	18,4	4
Falta de capital de giro	11,3	18,2	5	14,9	23,7	3	12,2	17,7	4	9,0	15,8	5
Burocracia excessiva	13,4	12,4	6	16,0	15,0	6	13,8	13,0	8	11,8	10,8	7
Inadimplência dos clientes	10,1	11,9	7	11,3	10,0	11	10,4	13,4	6	9,3	12,1	6
Falta ou alto custo de energia	8,6	11,4	8	13,7	19,2	5	9,6	13,3	7	5,6	6,5	12
Taxas de juros elevadas	11,0	9,7	9	12,6	11,9	9	10,8	8,1	11	10,4	9,5	9
Competição desleal	7,6	9,1	10	10,5	11,1	10	8,5	9,1	10	5,6	8,2	10
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	9,4	8,7	11	11,9	12,9	7	9,6	10,0	9	8,1	6,0	14
Falta de financ. de longo prazo	11,3	8,6	12	5,7	5,7	13	8,8	8,1	11	15,3	10,4	8
Dificuldades na logística de transporte	6,0	6,7	13	6,4	8,0	12	6,3	6,1	14	5,6	6,3	13
Demanda externa insuficiente	6,5	6,3	14	4,7	4,2	16	6,4	5,9	15	7,4	7,6	11
Insegurança jurídica	6,4	5,6	15	6,7	4,6	15	5,5	6,6	13	6,7	5,6	16
Competição com importados	3,9	5,1	16	3,2	4,6	14	3,5	4,1	16	4,4	5,8	15
Outros	5,7	2,8	-	6,0	2,3	-	4,4	2,5	-	6,3	3,2	-
Nenhum	3,4	4,1	-	4,3	6,4	-	3,8	3,6	-	2,8	3,2	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21
Indústria geral	52,8	52,8	52,0	46,9	51,1	51,5	62,0	70,0	71,0	36,9	46,4	47,0	45,0	49,9	49,0	46,0	49,2	48,7
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	53,7	51,4	53,5	49,5	54,6	54,6	70,0	79,0	79,0	40,1	51,7	50,6	51,4	46,4	41,4	52,2	50,1	48,4
Indústria de transformação	52,6	52,7	52,0	46,7	50,9	51,3	61,0	69,0	71,0	36,7	46,3	46,9	44,8	50,1	49,2	45,7	49,1	48,8
POR PORTE																		
Pequena ¹	46,3	50,7	51,2	45,3	49,9	50,4	54,0	63,0	63,0	35,2	44,5	44,8	42,4	48,8	48,4	40,1	46,2	46,9
Média ²	50,4	50,8	50,2	46,1	50,3	50,0	61,0	68,0	68,0	37,2	45,5	45,8	44,2	49,7	47,9	43,5	47,9	47,3
Grande ³	57,2	54,9	53,3	48,1	52,1	52,8	66,0	74,0	76,0	37,6	47,9	48,8	46,7	50,6	49,9	50,2	51,3	50,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II-20	I-21	II-21	II-20	I-21	II-21	II-20	I-21	II-21	II-20	I-21	II-21
Indústria geral	37,0	45,5	47,6	64,3	80,0	74,1	42,5	49,9	52,1	33,1	41,0	43,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	47,6	52,4	50,8	56,6	74,3	69,3	47,5	53,1	55,0	41,6	43,8	44,3
Indústria de transformação	36,5	45,2	47,4	64,7	80,4	74,4	42,2	49,7	51,9	32,8	40,8	43,0
POR PORTE												
Pequena ¹	33,5	37,4	43,3	66,7	79,5	74,4	37,2	41,6	46,7	28,5	35,3	38,9
Média ²	35,5	42,2	44,4	65,3	80,2	73,2	40,3	46,3	49,0	30,6	39,6	42,0
Grande ³	39,5	51,2	51,5	62,5	80,2	74,4	46,2	55,8	56,3	36,6	44,5	45,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jul/21	jun/21	jul/21	jul/21	jun/21	jul/21	jul/21	jun/21	jul/21	jul/21	jun/21	jul/21	jul/21	jun/21	jul/21
Indústria geral	56,6	59,9	61,0	51,1	54,9	55,4	54,3	57,4	58,3	50,4	53,3	54,1	46,7	57,0	58,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	57,5	62,5	59,3	55,1	55,2	59,6	50,1	56,0	55,5	49,8	53,1	52,4	49,4	65,0	63,9
Indústria de transformação	56,5	59,7	61,0	50,9	54,9	55,3	54,4	57,4	58,5	50,4	53,3	54,2	46,5	56,7	58,3
POR PORTE															
Pequena ¹	54,6	58,9	60,4	47,0	51,0	53,1	51,7	56,9	58,3	49,3	52,6	53,6	35,9	45,8	46,1
Média ²	56,3	59,4	60,8	51,7	55,3	56,1	54,3	57,2	58,6	49,4	53,3	53,9	44,3	52,5	55,5
Grande ³	57,8	60,7	61,4	52,8	56,7	56,1	55,6	57,7	58,2	51,4	53,7	54,5	53,3	64,9	66,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.842 empresas, sendo 739 pequeno porte, 640 médio porte e 463 de grande porte.

Período de coleta

1º a 13 de julho de 2021.

Documento concluído em 22 de julho de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Maria Carolina Correia Marques | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA